

# Demanda volta a crescer em centros Covid da região

Unidades de triagem para a doença tiveram aumento e recordes de atendimentos nas últimas semanas. Autoridades alertam que é necessário manter medidas de prevenção

Bianca Dilly

bianca.dilly@grupposinos.com.br

Após uma estabilização em níveis altos, centros de triagem para a Covid-19 na região voltaram a apresentar aumento de demanda. Em Novo Hamburgo e Sapiranga, por exemplo, os recordes de atendimentos em um único dia, durante toda a pandemia, foram registrados na última segunda-feira. Respectivamente, foram realizadas 129 e 150 consultas de pacientes com suspeita da doença. Se for considerado o intervalo de quatro semanas, de 12 de outubro a 9 de novembro, houve incremento de 45% nos acolhimentos da unidade hamburguesa.

O crescimento que vem ocorrendo de forma gradativa também é constatado em outras cidades. Das 409 triagens realizadas em outubro em Estância Velha, mais de 300 ocorreram na segunda quinzena do mês, após o feriado de Nossa Senhora Aparecida. "Percebemos que o número de consultas e procura aumentou. Os casos também estão crescendo e a faixa etária está baixando, porque são os jovens e adultos que estão circulando mais", destaca a presidente da Associação de Municípios do Vale do Rio dos Sinos (Amvars) e prefeita de Dois Irmãos, Tânia Terezinha da Silva.

Na parcial do mês de novembro, considerando dados até ontem, o centro de triagem de Novo Hamburgo já fez 718 acolhimentos. É mais do que os meses de março, abril e maio inteiros, que tiveram, respectivamente, 187, 592 e 649 atendimentos. De acordo com a infectologista do Município e professora da Universidade Feevale, Fábica Corteletti, o acréscimo nas taxas é percebido na prática. "Não saímos da primeira onda ainda. Tivemos um período mais tranquilo, mas sem uma estabilização sustentada", resume.

## Isolamento e internação

No mesmo período dos atendimentos, de 12 de outubro a 9 de novembro, a quantidade de pacientes em isolamento cresceu 38% em Novo Hamburgo. Porém, a infectologista faz um alerta: "Temos visto muita gente que testou positivo e não está respeitando o isolamento", diz, chamando a atenção para o descumprimento da norma, que pode levar a sanções.

Enquanto isso, os índices de internações têm se mantido estáveis na cidade e na região. "Em virtude da manutenção de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na faixa dos 70% a 80% na região 7, acredito que não tenhamos mudança para a bandeira vermelha no distanciamento controlado. Mas o ponto positivo é que, caso isso ocorra, temos a cogerção", afirma Tânia.

Sobre a forma de transmissão, Fábica detalha que seguem sendo contabilizados muitos casos com transmissão domiciliar. "Então, os cuidados com nossos idosos, nossa população de risco, devem ser mantidos como no início da pandemia", frisa a médica, que também é integrante da Sociedade Riograndense de Infectologia (SRGI).

## No Paranhana

Em Taquara e Igrejinha, a última semana de outubro foi a de maior fluxo de atendimento nos centros de triagem. As cidades fazem parte da região 6 no distanciamento controlado, que mantém média de ocupação dos leitos de UTI em torno de 75% nas duas últimas semanas.

"O que me preocupa é o relaxamento em relação aos cuidados", frisa Tânia.

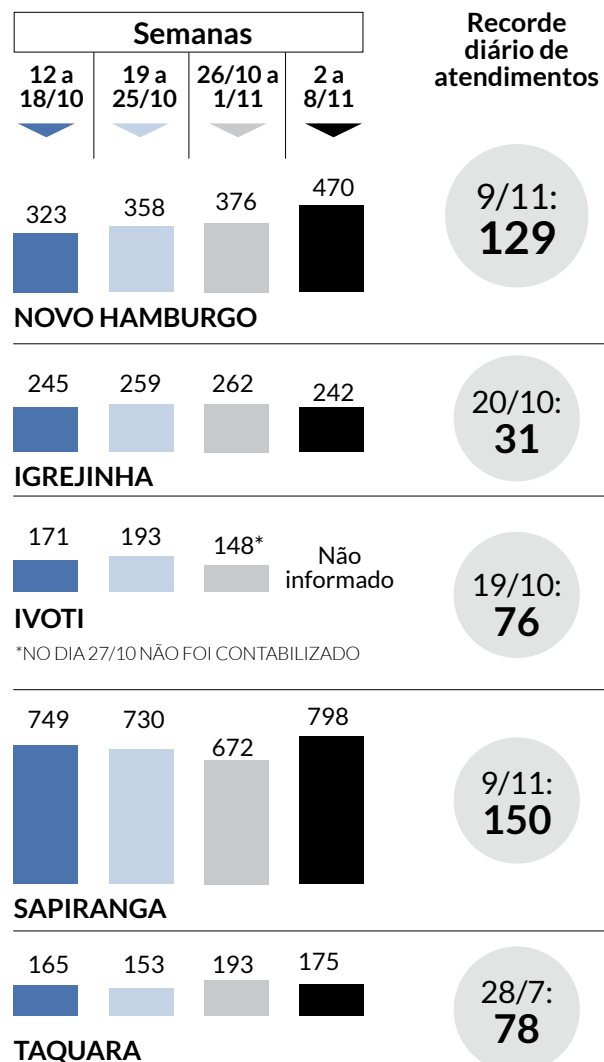


## Aplicação de testes também cresce

Além do crescimento de demanda nos centros de triagem, municípios registraram incrementos na realização de testes. De acordo com a Prefeitura de Novo Hamburgo, a quantidade oscila e fica "difícil calcular uma média". Mas, segundo a Administração, em novembro, as aplicações "aumentaram bastante em relação a setembro e outubro". Em Dois Irmãos, são realizados, em média, 15 testes diários. "Esse número vem aumentando", destaca a Secretária de Saúde, mesma percepção informada por Taquara, mas sem destacar números. Em Igrejinha, a média de 16 coletas PCR por dia é mantida em relação a meses anteriores.

## Nas últimas semanas

Gráfico mostra atendimentos crescendo na região



FONTE: PREFEITURAS E SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE



## Estruturas continuam

Como a demanda segue alta nos centros de triagem, os municípios informam que as estruturas seguem atendendo pelo menos até o final do ano. Os Centros de Operações de Emergências (COEs) municipais ressaltam que avaliam os dados periodicamente para definir as próximas medidas. Em Novo Hamburgo, por enquanto não há previsão de acionamento de novos gatilhos no plano de contingência. "O que aumentou foi o número de atendimentos ambulatoriais e os casos de isolamentos domiciliares. Em caso de necessidade, as unidades estarão prontas para reabrir a fim de suprir a demanda", comunica a Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo (FSNH).

## Médica alerta para cuidados

Fábica alerta: "Sabemos que as flexibilizações são necessárias, mas isso não quer dizer que estamos livres do vírus", avisa. Ela aconselha cuidados de forma ainda mais cautelosa: higiene de mãos, uso de máscaras e distanciamento social. As aglomerações devem ser evitadas.

Para Vereadora

# Dra. Vívian

Vote na mudança



# 11200

R\$ 1.040,00 A PEDIDO

CNPJ: 38.791.490/0001-64

## RENOVAÇÃO

VEREADOR **FINCK GUSTAVO**  
NOVO HAMBURGO EM MOVIMENTO

# 11.111

PROPAGANDA ELEITORAL - CRIE CANDIDATO: 34.773.264/0001-70 COLEÇÃO ENHORSTA NOVO HAMBURGO - PROGRESSISTAS / PSB / PATRIOTA A PEDIDO: R\$1040,00